

País beneficia de financiamento para educação da rapariga

MOÇAMBIQUE acaba de chegar a entendimento com o Banco Mundial para o financiamento de acções visando aumentar os níveis de aprendizagem e a retenção das raparigas nos subsistemas de ensino Primário, Básico e Secundário.

Num montante global de 299 milhões de dólares, o projeto será implementado em todo o país, mas com especial atenção nas áreas carenciadas que enfrentam maiores desafios educativos, indica uma nota do Banco Mundial, recebida esta semana na nossa Redacção.

“Este projecto centra-se em dois grandes estrangulamentos no ciclo educativo: baixos resultados da aprendizagem durante os três primeiros anos de escolaridade e fraca retenção das raparigas”, lê-se no comunicado.

Idah Pswarayi-Ridihough, directora do Banco Mundial para Moçambique, disse que alcançar o ensino básico universal para as raparigas é fundamental, porque permite que elas amadureçam e se tornem adultas e produtivas no tecido económico do país.

A diplomata, que também representa a instituição em Madagáscar, Comores, Maurícias, e Seychelles, acrescentou que a educação das raparigas tem benefícios multiplicadores para as ge-



A educação da rapariga tem benefícios multiplicadores para gerações futuras

ciclo virtuoso de capacitação, menor fertilidade e maior produtividade, com efeitos duradouros para as comunidades.

OBJECTIVO-CHAVE

Por sua vez, Marina Bassi, economista-sénior e chefe da equipa do projecto, referiu que a iniciativa investe no fortalecimento e expansão dos serviços pré-escolares e

aprendizagem nos primeiros níveis, o que ajudará a desenvolver competências fundamentais para impulsionar a aprendizagem ao longo de todo o ciclo escolar.

O projecto irá construir 100 novas escolinhas em áreas rurais com baixo aproveitamento escolar e apoiar o melhoramento de competências de leitura para os alunos do primeiro ao terceiro anos, através da formação e

visão de materiais de aprendizagem.

Lúcia Nhampossa, especialista em educação e co-chefe da equipa do projecto, destacou que aumentar o acesso e a retenção das raparigas no ensino é um objectivo-chave da operação. Isto será conseguido pela criação de um ambiente escolar seguro e inclusivo para as raparigas, expandindo a oferta de escolas secundárias em todo o país, especialmente

em áreas com baixas taxas de matrículas de raparigas, e melhoria das condições da infra-estrutura escolar para atrair e reter este grupo.

Estão igualmente previstos programas de educação em saúde sexual e reprodutiva e campanhas de sensibilização e mitigação da violência baseada no género nos níveis do ensino primário superior e secundário inferior, assim como actividades de mentoria para as raparigas.